



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ

**AUDIÊNCIA PÚBLICA
DA COMISSÃO DE FINANÇAS
DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ,
EM CONFORMIDADE COM A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL,
REALIZADA EM 03 DE NOVEMBRO DE 2022.**

PRESIDENTE – VER. LEONARDO ALVES DE CASTRO.

SECRETÁRIO DE FINANÇAS – SR. PAULO JOSÉ DE ALMEIDA

**SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – SR. VAGNER MINERVINO DA
ROCHA.**

- Às 19h16min, o Senhor Presidente, Vereador Leonardo Alves, dava por aberta a presente Audiência Pública -

O SR. PRESIDENTE – Bom dia a todos e todas.

Sejam todos muito bem-vindos.

Agradecemos a atenção, a presença de todos, inclusive de quem nos acompanha via internet.

Nós atrasamos um pouco aqui o início da audiência, porque nós estamos com alguns problemas técnicos na transmissão da audiência.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Então, o áudio será transmitido via portais da Câmara Municipal, as imagens serão captadas pelo sistema interno e depois será feita a disponibilização do vídeo com o áudio junto.

As pessoas que estão acompanhando via internet podem mandar perguntas pelo portal. Inclusive a nossa assessoria legislativa estará atenta para captar as mensagens e perguntas das pessoas que estão acompanhando via internet.

Desde já eu quero agradecer o Vereador Eugênio Rufino, que preside a Comissão de Finanças, o qual me incumbiu a responsabilidade de conduzir os trabalhos da presente audiência. Agradecer todas as oportunidades durante esses 02 anos que pude conduzir as audiências públicas da Comissão de Finanças.

Portanto, declaro aberta a presente Audiência Pública, realizada em conformidade com o parágrafo único, inciso I, artigo 48 da Lei Complementar nº 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal, regulamentada nesta edilidade pela Resolução nº 04, de 25 de outubro de 2001.

Esta audiência refere-se à apresentação e discussão do Projeto de Lei que estima receita e fixa despesa das administrações direta e indireta do município de Mauá para o exercício de 2023, orçamento 2023.

A presente audiência, de acordo com a citada Resolução, constará das seguintes partes: exposição pelo representante do Poder Executivo, manifestação dos Parlamentares, manifestação dos representantes de entidades, manifestação dos munícipes, réplicas pelo representante do Executivo e pelos Secretários Municipais citados nas exposições e encerramento.

Quero registrar que o Sr. Prefeito Municipal Francisco Marcelo de Oliveira foi oficiado, comunicando assim os Secretários Municipais, e que em conformidade com o parágrafo 4º do artigo 36º do Regimento Interno, a convocação da presente audiência foi feita por publicação eletrônica no Diário Oficial do Município.

Quero registrar ainda que esta audiência está aberta à população, sendo transmitida ao vivo pelo portal desta Câmara Municipal na internet e que todas perguntas e manifestações podem ser encaminhadas a qualquer momento desta audiência para o e-mail audienciapublica@camaramaua.sp.gov.br.

Quero também ressaltar que o gabinete deste Vereador, o qual preside esta audiência, encaminhou ofício físico, o que é praxe desta Casa, a todos os Secretários Municipais do Governo.

Quero registrar e agradecer a presença do Secretário Municipal de Finanças, Sr. Paulo José de Almeida, e a presença do Secretário Adjunto de Finanças, Sr. Vagner Minervino da Rocha, que fará a exposição.

Quero ainda registrar e agradecer a presença do Sr. Adriano Paciente, controlador-geral do município, o qual convido para compor a Mesa desta audiência.

Quero pedir para o apoio Legislativo que se tiver algum representante de Secretário, que possa encaminhar para a gente poder fazer as devidas vênias, bem como se tiver algum representante de algum Vereador desta Casa.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

Já quero aproveitar e agradecer a minha assessoria, em nome da Cida, do Mauro, da Geni, e de toda a nossa equipe. Agradecer a todos que nos ajudaram a organizar os trabalhos.

Cumprimentar o Sr. Alvarino Lemes, Presidente da Associação amigos do Parque São Vicente e circunvizinhos.

Cumprimentar a Sra. Maria Cristina Campos, assistente social, representando o Instituto Multi-Inclusão do Parque São Vicente.

Cumprimentar a Sra. Maria Helena da Silva, secretária, representando a Sociedade Amigos do Vila Falchi, acompanhada pela Sra. Jovelina Maria da Conceição.

Cumprimentar também os representantes da Associação de Cultura Afro-brasileira Filhos de Gandhi, em nome do meu amigo Ketinho Oliveira.

Se houver mais representantes de entidades, favor comunicar.

Cumprimentar os servidores da Prefeitura, bem como todos os servidores desta Casa.

Na sequência, de acordo com o regulamento, teremos a exposição pelo Secretário Adjunto de Finanças, lembrando a todos que nos acompanham pela internet que podem nos enviar suas perguntas para o e-mail audienciapublica@camaramaua.sp.gov.br. Se também quiser fazer a pergunta através do Youtube, embaixo da caixinha, nós estamos preparados para receber as perguntas.

É importante colocar a sua identificação e da entidade que representa, se for o caso.

Lembrando ainda que as manifestações das entidades municipais deverão ter o prazo máximo de 05 minutos cada, e cada munícipe terá 02 minutos.

Antes da exposição, passo a palavra ao Sr. Paulo José Almeida.

O SR. PAULO JOSÉ ALMEIDA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS – Boa noite. Boa noite, Vereador Leonardo. Boa noite a todos e todas presentes.

É uma satisfação muito grande a gente comparecer aqui à Câmara, ver a Câmara com sua representatividade, ver a população, as entidades, para se inteirarem de um assunto que parece muito técnico, mas que é fundamental para todo o desejo, para a toda a população, toda prestação de serviço e todo plano de governo do Prefeito Marcelo Oliveira.

Nós chegamos em Mauá no início de 2021, então já pegamos um orçamento elaborado em 2020 para 2021, feito em outra gestão.

O que nós notamos, e é de conhecimento de todos, foi uma situação bastante delicada do município.

Então, já são 02 anos de um trabalho bastante difícil, mas os frutos nós começaremos a colher a partir do próximo ano.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Esses 02 primeiros anos foram para a gente colocar a casa em ordem, pagar uma dívida que é de conhecimento geral.

Agora a gente começa a apresentar uma proposta orçamentária que eu acho que há muito tempo não tinha essa proposta em Mauá.

Vocês poderão acompanhar as propostas de investimentos.

Obviamente que foi um processo de elaboração, as coisas ainda... O momento econômico não nos permite alçar grandes vôos de uma vez, é um trabalho contínuo, mas que já conseguiremos, no âmbito do governo, apresentar a partir do próximo ano uma pauta mais de investimentos.

Há muitos anos que Mauá não tinha nem capacidade de pleito para recursos externos de investimentos. Não tinha capacidade de investimento em obras com recursos próprios.

E no orçamento do ano que vem...

Claro que nós temos todos os compromissos do município, com contratos já vigentes, com parcelas de dívidas que são bastante expressivas, que somos obrigados a honrá-las, mas já teremos para o ano que vem recursos destinados a algumas obras importantes. Há um programa bastante robusto de recapeamento, tendo em vista a malha viária já bastante deteriorada, construção de escolas, campos de futebol, enfim.

É um orçamento que tem muita coisa para ser feita ainda, mas os senhores e as senhoras verão que já começa a luz a acender, um caminho de maior prosperidade, um caminho de investimento e que Mauá, com certeza, ao término dos próximos dois anos, será uma cidade muito melhor para se viver.

Então a gente vai acompanhar a apresentação do Wagner e depois nós estaremos à disposição para os questionamentos que porventura sejam efetuados.

Boa noite a todos e vamos à apresentação.

O SR. PRESIDENTE – Obrigado, Secretário.

Quero já aproveitar e convidar o Presidente da Comissão de Finanças, Sr. Eugênio Rufino, para compor a Mesa.

Também quero agradecer a presença do Sr. Enéas Alves de Souza, representando a Orquestra de Violeiros de Mauá. Obrigado, Enéas.

De forma bem breve, para fazer a sua saudação, eu vou passar a palavra ao Presidente da Comissão.

O VER. EUGÊNIO RUFINO DE ARAÚJO – Boa noite a todos.

Cumprimento o nosso Secretário, Paulo; o Wagner, Secretário Adjunto que compõe a Mesa; o Presidente que está executando a presente Sessão, Leonardo Alves, a quem quero fazer um referencial, de que tem sido feito da melhor maneira, o Vereador tem conduzido muito bem esse trabalho.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Acredito que esta audiência é a última do ano. Nós não sabemos se estaremos aqui no próximo biênio para conduzir ou participar das plenárias. Estamos aqui mais na questão de ajudar mesmo.

Cumprimento a todos que se fazem presentes; a Orquestra de Violeiros de Mauá...

Quem está representando a Orquestra de Violeiros aqui?

Ele está aí. Parabéns a ele.

Parabéns também ao Alvarino Leme que preside a sociedade amigos de bairro. Eu quero dizer para você, Alvarino, que agora foi considerado de utilidade pública. Agora já está tudo correto. Agora sim está no caminho correto, viu!

Aquilo que pudemos fazer, nós fizemos e o Prefeito, realmente, tomou essa linha.

Eu quero parabenizar desde já o Prefeito Marcelo Oliveira que tem se empenhado muito para fazer Mauá crescer.

Dizem sempre por aí: “Ah, mas já faz 02 anos”.

Está em tempo. Primeiro precisa colocar a casa em ordem, para depois marchar rumo ao crescimento da cidade.

Retorno a palavra a quem está presidindo, Vereador Leonardo Alves.

Mais uma vez parabenizo a todos vocês.

O SR. PRESIDENTE – Passo a palavra ao Sr. Vagner Minervino da Rocha para a exposição.

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Boa noite Vereador Leonardo Alves; Vereador Eugênio Rufino; colega Adriano Paciente; Paulo; representantes das entidades; munícipes presentes; colegas do Executivo e do Legislativo.

É com satisfação que nós vamos apresentar essa audiência.

(Nota da Taquigrafia: neste instante o Secretário inicia a apresentação do relatório.)

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Eu acho que é basicamente isso, falando dos grandes números que temos no orçamento e nós ficamos à disposição para eventuais questões que vocês nos tragam.

Muito obrigado.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

O SR. PRESIDENTE – Obrigado, Sr. Vagner.

Feita a exposição, agora teremos a manifestação dos Vereadores. Só o Vereador Eugênio está na Casa. Se quiser encaminhar alguma questão, alguma pergunta, está concedida a palavra.

O VER. EUGÊNIO RUFINO DE ARAÚJO – A minha pergunta é a seguinte: em questão desse 01 bilhão, 835 milhões. É uma arrecadação grande.

Sabemos que tem... Como já foi dito pelo Vagner, que nos apresentou há poucos minutos a questão dos precatórios e de todas as dívidas que tem aqui na cidade de Mauá, porque o pessoal acha que 01 bilhão, 835 milhões, que está sendo anunciado, que tudo isso a Prefeitura arrecada e ela distribui, mas que ela não tem despesas contidas de outros governos lá atrás. E tem exatamente os precatórios, dívidas que não foram pagas, de governo para governo.

E aí nós indagamos a seguinte pergunta: o valor a ser pago nos precatórios, ele está caindo mês a mês, a cada 02 meses? Como é feita essa aplicação?

Ou seja, não faz muito tempo que o próprio Prefeito Marcelo Oliveira, por quem tenho muito carinho e respeito, nos disse que foi sequestrado no finalzinho de semana, 29 milhões.

Ele ainda disse: “Olha, acertaram numa conta, porque na outra tinha 50 milhões. Se não eles catavam tudo”.

O juiz sequestra mesmo. Tem título para ser pago. Foram ganhas as causas. O dinheiro vai entrando e eles vão pagando.

Sabemos que o município tem muita despesa. Tem arrecadação, mas tem despesa. E as melhorias na cidade têm que ser obrigatoriamente feitas pelo Prefeito.

Volto a dizer, as pessoas comentam na rua: “Ah, mas já faz 02 anos, o Prefeito...”.

Primeiro se coloca a casa em ordem.

Isso aqui estava uma verdadeira bagunça de governo anterior, quando assumiu agora o Prefeito Marcelo Oliveira.

Ele tem se debruçado sim com a sua Secretaria de Finanças, todos os componentes e o judiciário também, para que as coisas andem no sentido que realmente todo mundo espera.

Eu queria saber do Secretário e do seu Adjunto, o Vagner, se esse valor que tem dos precatórios cai mês a mês, semestralmente ou a cada 03 meses?

É isso que quero saber.

Aproveito a oportunidade para cumprimentar aqui o nosso amigo Lourencini, grande amigo, grande parceiro. Parabéns por estar aqui.

Muito obrigado.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

O SR. PRESIDENTE – Faço aqui o registro do Lourencini, empresário da nossa cidade, o José Roberto Lourencini, seja bem-vindo a esta Casa; bem como também o André Santos coordenador, representando o Movimento Dandara.

Passo a palavra ao Sr. Vagner para a resposta.

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Vereador Eugênio Rufino, não só os precatórios, mas iniciando aqui a resposta, todas as dívidas que o município tem, desde quando o Governo Marcelo Oliveira assumiu a Prefeitura, eles estão sendo pagos rigorosamente em dia.

Nós temos a previsão de pagar este ano com precatório, algo em torno de 36 milhões. E os pagamentos são mensais.

Então, mensalmente a gente faz o pagamento. O cálculo é feito por nós mesmos. É um percentual da receita corrente líquida e a gente paga isso mensalmente. Todos os meses a gente faz o pagamento para o Tribunal de Justiça do Estado.

Não só dos precatórios, mas nós pagamos as sentenças judiciais que o município perde. Têm disputas na justiça, o município perde. Dependendo do valor, isso vira um precatório. Se o valor for menor, isso é uma sentença judicial que é quitada também no mês em que ela é requerida pelo Tribunal de Justiça ou pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Nós temos também sentenças judiciais que são pagas em razão de reclamações trabalhistas feitas por servidores.

Está tudo em dia e é tudo mensal.

O SR. PAULO JOSÉ DE ALMEIDA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS – Só complementando essa resposta do Vagner, também, Vereador Eugênio Rufino, além dos precatórios, nós temos uma grande dívida. Acho que alguns aqui vão lembrar da obra do Córrego Corumbê, que hoje já é uma dívida. Se não me engano a obra foi em 96 e hoje a dívida está em 555 milhões de reais.

Nós pagamos também rigorosamente em dia agora 04 milhões de reais por mês. O que totaliza 48 milhões todo ano.

Como eu já disse em outras audiências aqui, nós temos trabalhado junto a Caixa Econômica Federal, junto a União e agora vamos estreitar essa conversa, porque é uma dívida impagável para o município.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Nós já pagamos, ao longo desses anos todos, um valor de aproximadamente 600 milhões e todo ano é aquela dívida que você paga e nunca acaba.

Então, nós temos que, provavelmente, judicializá-la, mas isso demonstra a dificuldade.

Na apresentação do Vagner aqui, todos viram, nós pagamos 150 milhões de reais por ano. No orçamento 2023, nós temos 150 milhões de reais.

Se nós visualizássemos esse valor em investimentos para a cidade, imagina o que poderia ser feito com isso.

Mas não tem como ficar chorando.

São dívidas obrigatórias que o município tem que honrá-las porque senão – o que eu disse no começo da audiência – nós não temos condições de pleito, de investimentos, de financiamentos, operações de crédito.

Mas são valores muito expressivos.

Essa, também, é uma grande dificuldade, mas nós temos que enfrentá-la.

O VER. EUGÊNIO RUFINO DE ARAÚJO – Ok, Secretário.

Da minha parte, fiquei contemplado.

Só para dizer que essa dívida foi contraída lá nos anos 80, 90, e o então prefeito da época que fez o empréstimo para fazer a canalização do córrego Corumbé, Amaury Fioravanti, que hoje é saudoso, já não existe mais, ela só foi a metade. Isso porque já foi renegociada essa dívida por mais de uma vez.

Me lembro muito bem que, no governo Donisete Braga, ele conseguiu abater bastante dessa dívida, lá em Brasília.

Aproveitou a gestão da Dilma Rousseff, e ele conseguiu abater, mas, mesmo assim, é uma coisa que os juros, as correções mantêm ela sempre num patamar alto. Sabemos disso.

O SR. PRESIDENTE – Feita a manifestação dos parlamentares, teremos a manifestação dos representantes de entidades municipais e munícipes, se houver, também, com prazo de 05 minutos cada.

Lembrando aos participantes que nos acompanham pela internet que vocês podem nos enviar suas perguntas para o e-mail audienciapublica@camaramaua.sp.gov.br.

A assessoria aqui da Casa já encaminhou algumas perguntas que foram enviadas por e-mail.

Vou ler as perguntas e, depois, passo a palavra para o nosso secretário responder.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Se alguém das entidades que estão aqui e foi nomeado, e os representantes de associações que quiserem fazer intervenções, eu peço para passarem para a Arlinda, para a gente organizar direito as manifestações dos senhores.

Pergunta do senhor Marcos Ahlers, que inclusive está aqui na plateia: “Bom dia, tenho as seguintes perguntas para serem respondidas na audiência pública: Por que não temos no site da Câmara e da Prefeitura uma página sobre o orçamento municipal com linguagem mais acessível, gráficos apresentando as receitas e despesas, e um link para a população participar com sugestões sobre o orçamento?”.

Questão número 02: “Atualmente, qual o valor e percentual gasto com servidores? Há espaço no orçamento para aumentos reais, conforme Lula disse ser importante para a economia?”.

Questão número 03: “Como alcançar a meta 17 do Plano Municipal de Educação, PME, para que os profissionais do magistério municipal tenham rendimentos médios iguais aos de outros profissionais com escolaridade equivalente?”.

Questão número 04: “Quais medidas podem ser adotadas para isentar ou diminuir o IPTU dos bairros periféricos e corrigir adequadamente o IPTU dos imóveis com maiores dimensões e em regiões privilegiadas da cidade?”.

O SR. PAULO JOSÉ DE ALMEIDA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS – Bom... Vamos lá.

A primeira questão, no que diz respeito aos sites de Câmara e Prefeitura... Realmente, eu acho uma ótima sugestão. Eu vou responder isso aqui e entender como uma sugestão que nós levaremos à frente.

Eu acho que, quanto mais você popularizar, quanto mais você difundir as informações... Porque, às vezes, a questão finanças públicas é um pouco complexa, mas nós temos que trabalhar no sentido de atingir o maior número de pessoas e torná-la de fácil entendimento.

Aqui fica um compromisso nosso. Nós vamos, juntamente com a Câmara, obviamente, estudar uma forma de implementar essa sugestão.

Achei muito positivo.

O SR. PRESIDENTE – Só respondendo também, Marcos...

Eu pedi para a assessoria da Câmara, assim que chegou a sua questão, para a gente avaliar, conversar com os servidores...

Eles encaminharam que seguem os trâmites legais, que existem relatórios interativos para exportar dados, para criar gráficos, para dividir por áreas pontuais.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Mas eu também acredito que é uma excelente ideia, uma excelente sugestão. Quanto mais acessibilidade, quanto mais horizontalidade e compactar esses dados, ser mais acessível para a população... Acho que isso é importante.

Então, nós vamos encaminhar à Presidência, vamos encaminhar também aos outros Vereadores para trazer esse debate dentro da Casa.

Não só dentro do site da Câmara, mas que essas audiências, elas sejam feitas de outras maneiras também, pelas redes sociais. Isso é algo que eu tenho batido muito na tecla, enquanto Vereador aqui nesta Casa.

Eu acho que a função é dar mais acessibilidade e chegar até as pessoas, para a gente quebrar não só esse muro que existe, mas ao mesmo tempo a gente ouvir os jovens através das redes sociais, através, enfim, de outros meios.

Quanto mais formas nós encontrarmos de ouvir o que a nossa juventude está falando, o que o jovem está falando, isso é importante.

Está bom, Marcos?

Eu vou encaminhar para os outros Vereadores – estou representando junto com o Vereador Eugênio aqui – para a gente fomentar esse debate aqui dentro da Câmara Municipal.

O VER. EUGÊNIO RUFINO DE ARAÚJO – Correto, Vereador.

A gente está aqui à disposição.

Até porque tudo que se paga em tributos, que são arrecadados de cada morador, de cada munícipe da cidade, tem por obrigação ser transparente para que se saiba onde foi aplicado, de que maneira foi aplicado, no que foi gasto, para não ficar naquele volume de só arrecadou mas eu não sei para onde foi.

E, aqui, a explanação para deixar as pessoas bem mais esclarecidas.

Dependendo de mim, Vereador, já estou do seu lado aqui para a gente encaminhar com mais veemência isso para que possamos junto aos demais Vereadores colocar isso em prática.

O SR. PRESIDENTE – Portanto, senhor Secretário...

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Bom...

Eu vou falar sobre a questão número 02, mas antes, porém, só fazer um adendo aqui à primeira questão.

Também, aqui, o Marcos, ele coloca “(...) com um link para a população participar com sugestões sobre o orçamento?”. Acho que isso é importante mesmo. Realmente.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Mas eu gostaria de ressaltar que, para a elaboração desse orçamento de 2023, foram feitas reuniões plenárias nos bairros da cidade – 23 plenárias no todo, entre junho e agosto, e contou com a presença de mais ou menos 2.500.

É óbvio que isso não exime o fato de que é uma boa ideia deixar um link permanente para que a população possa contribuir com sugestões para o orçamento.

A segunda pergunta aqui é o seguinte: “Atualmente, qual o valor e percentual de gastos com servidores?”.

No cômputo total de despesa com pessoal, o último valor que foi levantado, esse valor é levantado quadrimestralmente, na Lei de Responsabilidade Fiscal. Então, o último número que nós temos é de agosto próximo passado, e ele tem a ver com a despesa do último ano.

Eu estou falando aqui de despesa que sai de setembro de 2021 até agosto de 2020. É 01 ano de despesa.

Então, a despesa total com pessoal era 539 milhões de reais aproximadamente. E o comprometimento que essa despesa tinha na receita corrente líquida era de 44,65 %.

E essa pergunta com relação a se há espaço, como está colocado, exatamente assim: “Há espaço no orçamento para aumentos reais, conforme Lula disse ser importante para a economia?”.

O orçamento, anualmente, quando nós fazemos o orçamento, quando nós fazemos a previsão de arrecadação, e a arrecadação é uma previsão, não tem como a gente, efetivamente, saber a situação da economia, saber a situação da inflação, de preços, saber a condição da população em pagar os tributos, saber sobre os eventuais atrasos em pagamentos, inadimplência...

Mas toda vez que a gente faz o orçamento a gente contempla alguma coisa de crescimento da folha de pagamento, obviamente, que pode ocorrer.

Tem algum crescimento previsto, todavia ele depende de que a arrecadação prevista se concretize. Isso a gente só vai conseguir ver ao longo do andamento, principalmente depois do 1º quadrimestre, que a gente fechar aqui as contas quadrimestrais do orçamento.

O SR. PAULO JOSÉ ALMEIDA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS – Bom, vou responder a 3ª, que diz respeito ao plano municipal da educação, meta 17.

Hoje a gente...

Até conversando com o pessoal da educação...

Esse plano foi construído e aprovado em 2015 num outro cenário, em uma outra conjuntura econômica, e deverá ser revisado em 2025 pelo que as pessoas da educação nos passaram.

Cumpramos destacar que são feitas...



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Até pelos números que a gente mostrou, no próximo ano o investimento em educação vai ser muito acima do mínimo legal. São medidas que o governo tem estudado para implementar, no sentido de fortalecer e priorizar os servidores da educação, como os outros servidores, obviamente.

Mas nós vamos ter que realmente estudar isso, até porque a despesa de pessoal – como o Vagner disse na resposta anterior – tem uma margem na aplicação, no índice. Mas como vocês estão vendo, os números também nos impedem de ter um investimento maior.

Outra questão diz respeito à isenção ou diminuição do IPTU nos bairros periféricos e corrigir adequadamente o IPTU dos imóveis com maiores dimensões em regiões privilegiadas da cidade.

Essa questão dos valores do IPTU tem... Alguns aqui já ouviram falar em revisão de planta genérica. Então, o município tem a planta genérica. Foi uma planta aprovada em 2020 na última gestão.

Esse não é um estudo simples, são questões complexas e que você precisa fazer uma revisão de toda cidade.

Esse não está agora no nosso horizonte, mas nós temos também idéia de mais para a frente fazer um estudo nesse sentido.

Mas a planta genérica aprovada em 2020 hoje nos impede...

Claro, teríamos que mudar essa lei, não é uma coisa tão simples, o estudo é bem complexo. Mas para atingir uma questão de justiça tributária, também é um assunto que nós também teremos de atacar, mas no momento oportuno.

O SR. PRESIDENTE – Chegou questão também aqui da Sra. Tatiane Fernandes, que está nos acompanhando via Youtube.

Questão 01: o pagamento dos servidores públicos de Mauá, por Secretarias, são os funcionários concursados?

Questão 02: os gastos com RH da Saúde, Então são com terceirizados e concursados?

Questão 04: PEC dos precatórios é para precatórios federais apenas?

Outra pessoa também encaminhou pergunta, via Youtube, Sr. Marcos Francisco: “Boa noite, referente à porcentagem apresentada de aproximadamente 2% para segurança pública, esse valor já está acima do previsto na Constituição ou é possível elevar?”

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Bom, o pagamento dos servidores públicos de Mauá, por Secretaria, não são só os concursados. São os concursados e são aqueles também que assumiram cargo de provimento em comissão. E também aqui nós temos toda



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

folha dos agentes políticos. O Prefeito é um agente político, Vice-Prefeito e Secretários são agentes políticos, então a folha contempla todas essas pessoas.

Gastos de RH da saúde só paga funcionários concursados, e comissionados também. Também paga a Secretária que é um agente político. Os terceirizados não são pagos pelo RH da Prefeitura. Existe um acordo feito em gestões anteriores com a Fundação ABC, ela é gestora de uma parte importante da saúde e tem lá o seu RH, tem sua folha. A Prefeitura paga a Fundação ABC, e ela com aquele recurso paga não só os medicamentos, os insumos, os serviços, mas também paga a folha de pagamento dela. Não sai direto do RH da saúde.

Aqui está perguntando se a PEC dos precatórios é somente para os precatórios federais. Apenas precatórios federais. Não tivemos nada de alteração. A única alteração que nós tivemos é com relação ao prazo de pagamento dos precatórios. Houve uma extensão do prazo de pagamento de precatórios que vai até o final de 2029.

O SR. PAULO JOSÉ ALMEIDA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS – A questão do marco Francisco que diz respeito à despesa com segurança pública, a gente sabe que a discussão de segurança pública você tem uma prerrogativa do Estado.

O Estado tem a sua despesa e sua responsabilidade com segurança pública, mas o município também arca com boa parte desse financiamento.

Não há esse valor estipulado na Constituição, mas a gente sabe que cada município tem as suas particularidades.

E o Prefeito está imbuído de um investimento crescente no assunto segurança pública.

Então, esse investimento pode variar de um ano para o outro, dependendo das ações que serão feitas.

Agora já foi aberto concurso para contratação de guardas municipais, tem projetos em andamento na questão de monitoramento, enfim, várias despesas e vários projetos que podem elevar esse índice de despesa com segurança pública.

Mas sempre lembrando que a questão de segurança também tem uma parte de responsabilidade do Estado bastante grande, vamos dizer assim.

O SR. PRESIDENTE – Passo a palavra agora ao Sr. Ketinho de Oliveira, da Associação de Cultura Afro-brasileira Filhos de Gandhi.

O SR. CLÉVERSON GONÇALVES DE OLIVEIRA, KETINHO OLIVEIRA – Boa noite a todas e todos.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Quero cumprimentar aqui os meus camaradas de luta do movimento negro. A você, Léo, muito bom estar aqui, você proporcionar isso para a gente, contribuir com a sociedade da forma como tem que ser feito.

Esse papel consultivo é muito importante para que a gente tenha uma interferência, sim, no espaço democrático, e entender de fato, porque hoje, pode ser que seja um pouco mais claro para mim, mas acredito que para 99% da população isso ainda é um assunto que nós não temos aplicabilidade.

E para nós que somos negros, que nascemos na periferia, que somos os filhos das diaristas, das babás, isso nem é uma prioridade.

Até porque não tem incentivo, não tem incentivo minimamente nem da Câmara, de construir algo que possa potencializar um jovem a ser um futuro Parlamentar ou que se interesse pelo bem político.

Existe até um projeto aqui e eu acho que isso deve ser valorizado. Então, parabéns!

Isso me faz ter que aprender isso em outro lugar. Isso nos espaços acadêmicos, nos espaços que o movimento negro, a Filhos de Ghandi, conseguiu me inserir, a ponto de discordar hoje do Vereador Rufino, de trazer isso de uma forma muito romantizada.

Eu acho que existe um problema na nossa cidade.

Eu pensei aqui em algumas coisas e, de uma forma muito tranquila, a gente trabalhar isso no decorrer desse tempo.

A Lei Orgânica do Município é uma das leis de máxima referência para nós e ela não vem sendo concretizada na sua totalidade.

Eu acho que vou colocar isso dos artigos 2º e 3º, para que a gente possa dizer o quanto a gente vive um racismo institucional.

É muito triste ter que falar isso, porque nós estávamos nos segurando para falar, no momento onde falar mal de Marcelo, do seu governo, ou desta Câmara, poderia ser um apoio ao Governo Bolsonaro.

E hoje mais medo ainda de falar, porque às vezes ser contra esse governo, ou as ações mal estabelecidas da política pública, é poder dar vazão a um dos nossos maiores golpistas desta cidade, que é o Átila Jacomussi.

Então, existe um momento de silenciamento do movimento em defesa da democracia.

Isso, ou a gente está do lado, ou a gente está separado, construindo uma possível terceira via, que não vamos chegar a poder nenhum.

Eu quero dizer que no artigo 2º do *município* está escrito que essa sociedade mauaense é cultural, historicamente marcada pela presença da comunidade afro-brasileira, por isso a prática de racismo constitui crime inafiançável, imprescritível, sujeito a pena de reclusão nos termos da Constituição Federal.

É importante destacar que há 02 anos está fechada a Coordenadoria de Igualdade Racial na gerência de promoção de direitos da Secretaria de Justiça.

Então, acho que isso deve aparecer no orçamento.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Nós queremos saber onde está esse cargo, que hoje está atuando na dívida ativa?

Isso é crime e é importante ser denunciado nesta Casa.

Uma outra coisa: é importante reconhecer o caráter multirracial do povo e da cultura brasileira, implicando isso nos termos da lei, dentro dos limites de sua competência.

E aí seria muito importante nós nos colocarmos aqui sobre garantir o direito à liberdade de prática de qualquer manifestação cultural ou religiosa, independente da origem racial, social e geográfica.

Isso também não acontece!

Nós temos aqui... Eu gostaria de deixar isso muito bem claro: estamos no mês de novembro. Para as pessoas que não conhecem, é o mês da consciência negra, é o mês de trazermos esse debate a esses locais e, por isso, convidamos todas e todos para, no dia 21, participarem da Sessão Solene do Dia da Consciência Negra, que inclusive os Vereadores se retiraram do processo de construção por não conseguirem conviver com a diferença; por não conseguirem viver com a diversidade; por não conseguirem conviver com uma pessoa de turbante.

Então, gostaria de deixar aqui bem claro o nome do Vereador Márcio Araújo, o nome do Vereador Wiverson e o nome do Vereador Samuel Enfermeiro, por serem coniventes com a prática do racismo institucional.

E que nós agora, a partir desse diálogo, possamos garantir aqui, na presença desses 02 Vereadores, a fiscalização do Poder Executivo e do Legislativo, garantindo a Lei Orgânica do Município...

Isso é uma coisa.

A segunda coisa é: não temos recurso para atividades que promovam a equidade social, racial e de gênero, nesta cidade.

Não dá para sermos coniventes com uma ficção de uma secretaria que tem 03 milhões de recurso. Isso só vai pagar o RH!

Não dá para nós sermos coniventes com uma política de assistência social no nosso município que não avança e que só temos menos de 05 pessoas para combater o trabalho infantil nesta cidade que tem crescido e todas as pessoas têm visto.

Uma outra coisa para que eu possa finalizar e dar a liberdade para que outras pessoas inclusive tomem coragem de dialogar também, porque é isso, às vezes a gente ouve alguém e fala: “Eu vou lá falar também, porque é importante”.

Ser oposição não é só eu balançar a minha bandeira externa, mas é garantir... Só uma última coisa, prometo! E por último, a condição da saúde integral da população negra, indígena, deste município.

Nós não temos política, nós não temos informação, nós não temos campanha massiva que garanta o combate à anemia falciforme.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Quando estávamos dentro do fórum de igualdade racial de umbanda e candomblé, discutindo a questão da vacinação dos povos indígenas, ouvimos da Secretária Adjunta que queríamos a prova da Funai.

E têm indígenas no contexto urbano, porque a urbanidade acabou com os nossos territórios tradicionais e acabou com o nosso direito de viver.

É por isso que hoje nós estamos aqui para reivindicar.

Obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE – Obrigado, Ketinho.

Só lembrando – o Ketinho fez menção à inclusão do jovem aqui na Câmara – e eu quero aproveitar e convidar a todos para o Parlamento Jovem.

Foi um projeto de nossa autoria que teve a adesão dos 23 Vereadores. Nós conseguimos trazer mais de 20 jovens escolhidos pelas escolas públicas da cidade. Foi um projeto incrível e no dia 23 ou 22 vai ser a finalização desse processo.

Foram 03 encontros. Teve aula de oratória, retórica. Eles aprenderam o que é um projeto de lei, um projeto de resolução.

Eu quero aproveitar e fazer todo convite para todas entidades estarem presentes.

Passo a palavra agora a Sra. Maria Cristina, representando o Instituto Multinclusão.

A SRA. MARIA CRISTINA – Boa noite a todos e a todas.

Eu gostaria de saber sobre o investimento na área da educação especial. A gente sabe que o município não consegue abranger e atender todas as crianças e adolescentes que estão nessa situação.

Após a pandemia se acentuaram muito todos os transtornos com essas crianças.

Eu gostaria de saber se o município vai capacitar os professores para atender essa demanda que está em crescimento gigantesco?

Têm poucas instituições e os profissionais que atendem nas escolas não têm a capacitação para atender esse público.

Eu gostaria de saber se existe algum projeto para atender toda essa demanda?

O SR. PRESIDENTE – Obrigado, Sra. Maria Cristina.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Vou lembrar a todos que as questões então sendo encaminhadas e vão ser respondidas por bloco.

Com a palavra o Sr. Enéas Alves de Souza, representando a Orquestra de Violeiros de Mauá.

O SR. ENÉAS ALVES DE SOUZA – Boa noite Leonardo, Eugênio Rufino, Secretários.

Cumprimento o Alvarino, em nome de todos os representantes de ONGs que estão aqui; o empresário Lourencini; os servidores municipais e da Câmara.

Eu quero fazer uma pergunta: há uns anos existia e chamava subvenção. E aí já faz alguns anos que não tem mais.

Então, eu queria saber como funciona a questão de convênios técnicos com as ONGs, como está funcionando isso, se estão tendo esses convênios, se não estão.

Porque a gente é um pouco ativo na cidade, mas acaba não sabendo de tudo. Às vezes, até, se estiver acontecendo, eu peço desculpas, mas, se não estiver, eu gostaria de saber como está acontecendo essa questão.

Porque tem muitas ONGs fazendo um trabalho muito bacana. E a gente não sabe se elas são contempladas, às vezes, de uma certa forma, como deveriam ser.

Essa é a minha pergunta.

O SR. PRESIDENTE – Obrigado, Éneas.

Agora, passo a palavra ao senhor Augusto Viana, munícipe que pediu a palavra para intervenção.

O SR. CARLOS AUGUSTO MARTINS VIANA – Boa noite a todos da Casa. Parabenizo a todos que estão aqui.

Queria deixar uma explanação em cima da fala do companheiro aqui, porque foi criada uma coordenadoria de igualdade racial, na época do senhor Diniz Lopes, em que trouxemos várias entidades para o Teatro Municipal, com status de secretaria.

Aqueles que foram militantes em movimento, o nosso próprio governo acabou, numa outra gestão.

Como que isso acontece?

Que representatividade nós temos nessa cidade?

Qual é a população negra desta cidade? Alguém sabe me informar?

Não.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Mas quando bate à porta para pedir voto? Aí, nós temos que atender?
Mas o que temos para nós, hoje, dentro desta cidade, em parte cultural, em benefícios?

Nada.

Por quê?

Primeiramente, nós temos que nos organizar. Primeiramente, nós temos que mostrar a nossa cara para a população. Porque estamos (*inaudível*) aqui. E, no país, achatados.

Não temos representatividade por quê?

Porque governo que entra não tem na sua pasta nada que possa construir para a comunidade.

Mas o governo Lula está entrando. Vai voltar o Ministério da Igualdade Racial. Aí, várias cidades vão se mexer. Aí, a gente vai fazer parte do papel da cidade.

E esse tempo que ficou parado?

Você disse bem! E a anemia falciforme, que nós trouxemos lá atrás, que foi a doutora Berenice, que tinha no Hospital Nardini? Cadê esse projeto?

Não nasce mais negro nessa cidade?

É difícil isso: a gente só servir de escada, no âmbito municipal, estadual e federal.

Mas dia 20 de novembro a “casa-grande” vai viajar. E quem vai ficar trabalhando? O feriado é para quem?

Isso é difícil!

Eu queria fazer outra pergunta porque eu entrei na fala dele, porque isso é muito importante.

Eu vejo aqui... Se contar um secretariado, um negro não tem um diploma para fazer parte? Estranho, não é? Por que não?

Uma verba por ser candidato negro é menos. Por que isso? Por que tudo para o negro é menos?

Aí, na hora de vir fazer o discurso, não somos nós que vimos fazer. O cara vai lá, estuda, e fala nossa vida inteira. E não temos oportunidade.

Porque até para nomear se põe gente que não tem representatividade na cidade.

Um governo que se diz militante, e não tem representatividade dentro desta cidade, nos quatro cantos. Em todos os segmentos. Do evangelho a todos os segmentos, não temos representatividade. Por quê?

Porque não há interesse de discutir.

Há interesse, sim, se alguém colocar a causa. Aí vem espelhar a gente. O vidro fumê. É isso.

Eu queria aqui deixar uma pergunta: até quando vai essa dívida da BRK, do esgoto? É isso que eu queria saber.

E qual o monitoramento disso?



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

Porque eu passo ali na Washington Luís, eu vejo que a água ficou mais limpa. Só que a cidade não tem comunicação.

O Eugênio Rufino falou 02 anos para arrumar a casa.

E não tem comunicação na cidade. Aí, diz que o Prefeito não está fazendo nada. E tudo que ele faz não aparece. Por quê?

Falta comunicação. Falta colocar o Prefeito à frente.

Mas você ficar 02 anos para limpar a casa? Fica 01 ano para fazer, e no outro ano você não pode fazer nada.

Toda eleição que se ganha tem problema na cidade.

E ficam 02 anos, não é, Eugênio? Toda vez fica um rombo na cidade, e quem paga é a população.

Como consertar isso se a cada eleição nós temos que ficar 02 anos agonizando dívidas passadas? Como encaixar isso na lei? Como informar isso para a população?

Se não chegar na ponta, ninguém sabe de nada. E fica essa bola de neve.

Queria saber da dívida da BRK.

O SR. PRESIDENTE – Obrigado, Augusto.

Antes de passar a palavra para o senhor Vagner responder aos questionamentos, pergunto se os senhores têm mais alguma pergunta a ser feita?

Peço que fale o nome, a entidade, ou, se não estiver representando a entidade, o bairro do senhor.

O SR. LUCAS MENDES DE FRANÇA – Boa noite.

Meu nome é Lucas.

Eu tinha dado a inscrição, mas provavelmente não chegou.

Nesse sentido, eu venho representando um movimento chamado Sarau do Tapete, ele acontece no Zaira II, na praça Manoel Lopes, há 05 anos, desde o dia 10 de abril de 2017.

Ele foi iniciado, nesse caso, numa administração diferente da cidade, mas são problemas que ainda insistem, principalmente partindo do ponto de que não tem nenhum investimento previsto para a área da cultura.

Nesses 05 anos... É claro que 02 anos foram destinados ao acontecimento do sarau online, devido ao período pandêmico. E mesmo depois desse período, e durante todo um período anterior, a gente tenta colocar uma tomada na praça, na praça Manoel Lopes.

Quem quiser ir lá ver o estado sucateado que a praça está pode ir. Isso não é diferente em nenhuma das administrações.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

O sarau, em si, ele geralmente não tem uma participação política na cidade por conta de que a gente não tem justamente representatividade, como o companheiro falou.

E, nesses 05 anos, que a gente não consegue uma tomada, em 03 dias para abrir um mercado Lourencini foi colocado um transformador num poste.

Nesse sentido, eu queria saber qual é a proposta, qual seria uma possibilidade de conversa para que haja uma porcentagem de investimento para a área de cultura?

Por enquanto, é só isso.

O SR. PRESIDENTE – Obrigado, Lucas.

Agora passo a palavra...

Antes, consulto mais alguém que queira fazer uso da palavra, alguém representando uma entidade, ou um munícipe aqui.

Não tendo mais nenhum questionamento, passo para o senhor Vagner responder aos questionamentos.

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Bom... É o seguinte, pessoal...

Eu anotei algumas coisas aqui...

Algumas coisas a gente tem aqui, acesso, tem no orçamento, está lá claro, explícito no orçamento, e tem várias coisas que vocês colocaram que são coisas muito relacionadas à política e à gestão de política de áreas do governo que nós não demandamos, nós não temos aqui, não detemos aqui a ideia da execução de todas as ações, de todas as políticas do governo.

Infelizmente, nós não temos. Nem todas as perguntas a gente tem uma resposta objetiva para dar para vocês.

No que se refere ao orçamento, nós estamos aqui com os dados, com os números, e nós vamos dizer para vocês.

Mas aquilo que não tem a ver com a questão da fixação da despesa, uma questão mais ligada ao orçamento, a gente tem dificuldade.

O ideal seria um encaminhamento para a destinação das perguntas ao secretário da pasta, ao responsável pela pasta, para que isso venha e chegue até vocês.

Está todo mundo nominado. Há uma ata que está sendo feita. Está tudo gravado. Enfim...

Que vocês sejam satisfeitos nessas questões que vocês colocaram, que, ao meu ver, são muito pertinentes, e muito apropriadas inclusive.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

O SR. PAULO JOSÉ DE ALMEIDA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS – Reforçando o que o Vagner está dizendo...

É a mesma coisa.

Nós temos os números, as previsões, as projeções de receitas, despesas, e essas questões todas colocadas aqui, eu particularmente as julgo pertinentes e assumo o compromisso aqui de levar para todas as Secretarias que são responsáveis por essas políticas públicas.

O que nós fazemos é viabilizar essas políticas públicas de acordo com as demandas das Secretarias.

Todas as colocações aqui eu julgo pertinentes, volto a repetir.

Então como há uma ata aqui, eu já assumo compromisso, juntamente com o Vereador Leonardo, com o Vereador Eugênio, de que no âmbito do Executivo nós levaremos essas demandas para as respectivas áreas.

Isso é o que nós podemos aqui nos comprometer.

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Objetivamente nós não temos aqui, Ketinho, a condição de dizer do cargo, enfim, onde está o cargo.

É uma questão bem difícil para nós.

Nós não temos acesso à questão de alocação de cargos no município, exceto aqueles cargos que estão ligados ao gabinete.

Também foi feita uma questão em relação a políticas específicas para a saúde que também tem que ser encaminhada lá para a nossa Secretária de Saúde.

Houve uma questão da educação especial, que você tinha colocado.

Nós temos, aqui no orçamento, destinado para a educação especial como um todo 08 milhões e 300 mil, aproximadamente.

E nós temos diversas ações para qualificação, não só da educação especial, mas de EJA, de professores que tem a ver com a educação infantil, com a educação fundamental também. Há ações específicas para isso, dentro desse recurso que eu estou aqui definindo para você.

O SR. PAULO JOSÉ DE ALMEIDA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS – Só fazer um complemento nessa questão também, que desde o ano passado o Prefeito teve o cuidado também de... Nós aumentamos os repasses, além da questão da rede Municipal, os repasses para as ONGs, para as entidades que cuidam da educação especial.

Eu cito aqui a entidade que cuida dos autistas, que nós aumentamos. Os valores estavam congelados há algum tempo e nós aumentamos no ano passado. Já tem previsão de aumento para o ano que vem também. Aumento no número de vagas.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Então, são políticas que estão sendo realizadas e os recursos estão sendo disponibilizados.

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Ainda nessa mesma linha, na questão de convênios com cultura...

Foi colocado alguma coisa ali em relação à cultura...

Você também fez a colocação.

Os convênios com entidades são feitos, de uns anos para cá, de acordo com uma lei federal. Houve uma alteração.

Anteriormente bastava uma indicação, uma subvenção para a entidade. Ela poderia receber isso por projeto de lei. Tinha lá uma lei específica e ela recebia subvenções.

Essas questões já estão mais difíceis hoje, no que se refere a subvenções, porque agora a lei define que tem que haver um termo de parceria. Na verdade é um termo de fomento ou um termo de colaboração.

A lei define que no momento em que o município vai implantar políticas, que ele entende que, na sociedade privada, as entidades privadas sem fins lucrativos têm lá um benefício econômico, e também um benefício social maior do que ele executar diretamente, ele pode lançar lá editais.

A exemplo do que você está colocando, lançar um edital específico, e aí as organizações sem fins lucrativos participarem desse edital, apresentarem as suas propostas para esse edital.

Dentro desse edital tem condições de participação, tem condições de escolha, de julgamento, de critérios, enfim, e aí, selecionada, a entidade passa a receber o recurso.

Há também a possibilidade de haver um termo de fomento.

A própria entidade elabora um projeto, apresenta ao Poder Executivo, e o Poder Executivo com aquele projeto pode fomentar aquele projeto, não partindo dele, partindo da própria entidade.

Então, houve uma alteração disso.

Mas a pergunta que eu acho que é importante nós levarmos para o Executivo é com relação quais são os editais e quais são as parcerias que estão sendo pensadas, não só no âmbito da cultura em geral, mas especificamente também na cultura direcionada mais à população negra.

Então, acho que isso é importante a gente levar para o Secretário de Cultura para que ele responda claramente a vocês essa questão.

Bom, do que eu tinha aqui é basicamente isso.

Houve também a colocação com relação à coordenação de igualdade racial que houve outrora.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

Nós temos atualmente, dentro do planejamento do município, uma ação específica que trata da questão racial, que é uma ação denominada “atividades permanentes de políticas afirmativas”, cuja finalidade, que consta na Lei de Diretrizes Orçamentárias, é implantar um conjunto de ações que vise atender grupos que sofrem discriminação.

É o que está na nossa LDO.

Então existe uma ação, pelo menos houve esse planejamento na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Foi feita uma pergunta objetiva com relação ao prazo da dívida, daquela dívida que nós temos.

Aí você tem em torno de até 2035 aproximadamente.

É isso que a gente pode dispor para vocês.

O SR. PAULO JOSÉ DE ALMEIDA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS – Augusto, voltando a falar...

Não é a questão de dívida... Sempre que muda o governo esse discurso... Mas é a realidade do município.

Não há como fugir disso.

Não há como fugir... Que o ano de 2023... Disponibilizar 150 milhões para pagar dívidas anteriores.

São fatos que são irrefutáveis.

Se não há publicidade, é um problema que nós temos que enfrentar.

Mas que no ano que vem nós teremos de pagar 150 milhões em dívidas é fato.

Isso poderia ser transformado em políticas públicas nas mais diversas áreas, mas não há como deixar de pagá-las. A lei nos impede disso, porque senão o município deixa também de receber outros recursos, aí vira uma bola de neve.

É longo prazo mesmo.

Mas o que nós temos que fazer com a nossa receita é disponibilizar o máximo, que todas as políticas públicas possíveis sejam minimamente atendidas.

Mas são números e valores irrefutáveis.

O SR. PRESIDENTE – Chegou mais uma pergunta via Youtube, da senhora...

O SR. PAULO JOSÉ DE ALMEIDA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS – Ah, e outro detalhe que o Vagner me lembrou, falando em dívida...



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Até eu citei aqui uma vez que um ex-Prefeito de Vitória tinha uma frase: “Dívida é igual a colesterol, tem a dívida boa e a dívida ruim”. Que a dívida boa é você contrair um recurso para investir em prol da população e a dívida ruim é aquela que às vezes até nós temos em casa, que se você deixou de pagar, é calote, enfim...

Então, nós, no começo de 2021, tínhamos mais de 100 milhões de reais para pagar em curto prazo, que nós herdamos do governo anterior.

Então, não dava para fugir disso.

Se nós não tivéssemos pago, ano passado, todos esses valores, Mauá não estaria hoje em condições de pleitear recursos externos.

Então, foi um trabalho difícil, mas obrigatório, para a gente poder caminhar para frente e aí sim ter condições de oferecer investimentos para a cidade.

O SR. PRESIDENTE – Chegou mais uma questão da Sra. Adriana: “Gostaria que fossem descritas as reduções de impostos às empresas”.

02 minutos para o Ketinho fazer mais um apontamento.

Se mais alguém quiser fazer algum apontamento, a gente pede para levantar, sinalizar, para a gente se organizar, porque já vamos para a parte final da audiência.

O SR. CLÉVERSON GONÇALVES DE OLIVEIRA, KETINHO OLIVEIRA – É só para questão de esclarecimento, porque às vezes isso também não é uma culpa individual, é uma culpa coletiva.

Quando nós pensamos em questão racial, a gente sempre remete isso para a cultura ou, como o Prefeito Marcelo Oliveira faz, na proposta que ele coloca de reforma administrativa, que é jogar para a assistência social. E como já sabemos vai ter 90% de corte de custo.

Então, isso é garantir também a ausência da construção e da efetivação de uma política pública.

Não é isso!

Nós estamos falando de uma política pública em que a gente joga uma transferência de responsabilidade, que é a cultura, em 0,7% do valor do orçamento. E que não dá para garantir nada, além do que continuar a manutenção da terceirização. O que deveríamos ser contra!

Eu acho que isso é uma coisa, porque o Tadeu ainda, nos seus limites orçamentários, tem garantido o mínimo que é conseguir garantir a capoeira nos centros culturais e a cultura popular e, agora, um breve apoio sobre a questão da igualdade racial.

Outra coisa: é só para saber o que é de dimensão de secretário e o que é de dimensão deste Poder Legislativo.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA

Quando nós estamos trazendo aqui sobre como está a descrição dessa secretaria e onde estão esses cargos. Isso é de poder fiscalizador. Então, o Executivo tem que fazer isso.

E aí sobre a questão do orçamento, no específico, é saber onde está sendo gasto e qual é a proposta para essas políticas.

Então, o que nós estamos falando de empreendedorismo, se a nossa cidade... Com uma Secretaria de Trabalho que tem quase um dos menores recursos. Como? Não dá para planejar!

Então, a gente está falando de saúde.

Quanto está indo para essa discussão do gasto da saúde do programa nacional de saúde da população negra?

Nós estamos falando de uma política nacional. Estamos falando sobre esse âmbito.

A invisibilidade garante o crime do artigo 2 da Lei Orgânica do Município.

Entendeu?

É só isso.

O SR. PRESIDENTE – Chegou mais uma questão.

Eu vou ler os apontamentos, mas voltando aqui só para a gente se organizar na audiência. Alguns mais específicos, tanto o Secretário vai remeter ao Poder Executivo e eu que estou presidindo esta Sessão, junto com o Vereador Eugênio Rufino, tudo que é de âmbito do Legislativo, nós vamos trazer para esta Casa.

As questões que foram apontadas de denúncia, as questões que foram colocadas também do ponto de vista que está dentro da matéria legislativa, nós vamos fazer os devidos encaminhamentos.

A Cida Ferreira, minha assessora... Todos os encaminhamentos, inclusive do nosso amigo que está representando o sarau, o Sr. Lucas, a gente vai fazer também através de requerimentos e indicações para o governo.

Tudo que for discutido aqui nós vamos fazer os encaminhamentos com os devidos instrumentos do Poder Legislativo, para dar a resposta... Tanto o Paulo, representando o Poder Executivo, o Prefeito aqui e nós, representando o Poder Legislativo.

Então, a Cida provavelmente já pegou os dados do senhor, para a gente fazer os devidos encaminhamentos, Lucas, para a gente verificar.

Já me coloco à disposição para ir lá conhecer o movimento do sarau, verificar a praça, para a gente poder ajudar.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

O SR. CLÉVERSON GONÇALVES DE OLIVEIRA, KETINHO OLIVEIRA – Dia 14 tem sarau antirracista. Estão convidados.

O SR. PRESIDENTE – Obrigado, Ketinho, pelo informe.

A Andréia fez a pergunta: “Mas quando vai ter a Secretaria de Igualdade Racial? Foi prometida pelo Prefeito”.

Então, são coisas mais pontuais que vão ser encaminhadas.

A Tatiana também mandou: “Mesmo com dificuldade descrita, por exemplo, empresa de ônibus. Com relação ao equipamento de saúde que avalia e acompanha as pessoas com deficiência, CER, não está sendo efetivo. São encaminhados pela atenção básica, porém não são atendidos”.

Questão fiscalizatória.

Também vou me comprometer a ir lá no CER verificar como está sendo o atendimento dentro do CER.

Feitos os devidos esclarecimentos, passo a palavra ao Sr. Vagner para resposta ou algum apontamento.

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Vereador, você fez a leitura da pergunta da munícipe Adriana e nós não conseguimos entender exatamente qual é a colocação.

O SR. PRESIDENTE – “Mesmo com dificuldade descrita, por exemplo, empresa de ônibus. Com relação ao equipamento de saúde que avalia e acompanha as pessoas com deficiência, CER, não está sendo efetivo. São encaminhados pela atenção básica, porém não são atendidos”.

Eu estou lendo literalmente o que foi colocado aqui.

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Está claro.

O SR. PRESIDENTE – É uma pergunta pontual para a saúde.

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Você vai encaminhar isso do ponto de vista da fiscalização?



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

O SR. PRESIDENTE – Sim.

Outra questão, da Sara Bezerra: “Está prevista na lei a implantação de assistentes sociais nas escolas?”.

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Na lei orçamentária, lá naqueles princípios que nós colocamos, há o princípio da exclusividade.

Então, o orçamento só estima receita e fixa despesa.

A questão de criação de cargos, destinação de cargos, a gente vai obviamente remeter ao Secretário de Educação, mas isso não dá para a gente colocar como uma questão de orçamento. Percebe?

Nós temos que encaminhar ao Secretário de Educação, para que ele faça a resposta pontual e remeta, via Poder Legislativo – essa audiência é do Poder Legislativo – remeta aos municípios, aos representantes das entidades, que fizeram a pergunta.

O SR. PRESIDENTE – Só esclarecendo também que a Controladoria da Câmara enviou um apontamento em que foi colocado o total de gastos com servidores, tanto da Prefeitura, quanto da Câmara Municipal.

Acho que foi na questão número 02 do Marcos.

A gente está respondendo com o relatório que foi encaminhado: “Total de gasto com pessoal, incluindo Vereadores e excluindo inativos, é de R\$ 15.564.769,24. Receita brutal transferida menos gastos com inativos: R\$ 35.515.174,99. Percentual máximo permitido por lei é de 70% com folha de pagamento na Câmara. Percentual gasto: 43,82%”.

Feitas as manifestações e já respondidas pelo Secretário de Finanças e pelo Secretário Adjunto de Finanças, passo a palavra ao Vereador Eugênio Rufino, Presidente da Comissão de Finanças, para as considerações finais.

O VER. EUGÊNIO RUFINO DE ARAÚJO – Quero parabenizar todas as entidades que estiveram aqui.

Dizer a todos vocês que estão agindo dentro das 04 linhas, com as suas reivindicações justas.

Da minha parte eu quero lhes dizer que o negro e o branco, não existe diferença de cor e de raça. O que é feito para o branco, tem que ser feito para o negro.

As entidades reclamam com justa razão.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

A cidade, hoje, tem uma arrecadação que foi aqui pontuada para todos nós, porém é uma cidade que, com 68 anos, tem meio milhão de habitantes. Ela cresceu desordenadamente, e a infraestrutura da cidade quase não existe, daquilo que é preciso.

Prestarei o meu inteiro apoio a vocês, às entidades, a todos aqui que se fazem parte. Precisando da gente, estamos aqui dispostos a ir debater com secretários, com o governo, para levar a vocês aquilo que de melhor possa ser oferecido pelo governo, pelo município.

E dizer para vocês que é assim que se faz uma nação crescer, fazendo as suas reivindicações, as suas reclamações, colocando em prática, e querendo saber, sim, cada centavo que é arrecadado onde será distribuído em melhor qualidade de vida para todos.

Aqui, pertencemos à Comissão de Finanças, onde tenho a satisfação de dizer que presido ela, junto com o Vereador Leonardo Alves, e o Vereador Admir Jacomussi.

Fazemos a nossa parte. Temos nos debruçado por muito tempo – não é, Vereador Leonardo – sobre os assuntos para que possamos debater, mas não somos responsáveis pelas outras comissões: justiça, cultura, direitos

humanos. Cada uma tem os seus representantes, e que tem que ser debatido como em todas, porque o povo espera melhor qualidade de vida num todo, em tudo que se faz.

Parabéns para vocês por abordar os assuntos!

É assim mesmo!

Tem que debater, tem que levar para frente, tem que mostrar, tem que esclarecer. Até porque vivemos num mundo digital, onde tudo tem que ser mostrado, tem que ser esclarecido.

De minha parte, eu estou aqui para contribuir naquilo que for preciso, naquilo que realmente precisar do Vereador Eugênio Rufino.

Parabenizar, ali, o nosso amigo, ali, da Orquestra dos Violeiros. Uma das melhores! Acho que a única no estado de São Paulo... Nunca ninguém teve a capacidade de chegar igual à Orquestra dos Violeiros.

Hoje, um pouquinho, não digo desprezada, mas um pouquinho esquecida.

Estamos atentos também àquilo que nós podemos fazer, àquilo que este Vereador, a nossa comissão, e os nossos colegas que trabalham aqui também não vão ser diferentes levar para uma cidade melhor, uma cidade onde todos possam amanhã usufruir de uma melhor qualidade de vida.

Uma cidade mais bonita, bem cuidada, e com o crescimento que precisa ter.

Passamos, como o mundo todo passou, uma questão de uma pandemia que atrapalhou muito.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

Os 02 anos, quero agora me dirigir ao nobre amigo, ali, que falou sobre os 02 anos, como eu comentei que o Marcelo, nosso Prefeito, para poder colocar a casa em ordem.

No meio disso, teve também a pandemia, que atrapalhou muito. Mas pode ter certeza que estamos aqui para cobrar do Executivo, e ajudar esse mesmo Executivo a encontrar soluções para as causas necessárias, e principalmente aquelas causas mais urgentes e mais graves.

Seria o que eu tinha para falar.

Agradecer também aqui ao nosso Secretário Paulo, ao Vagner, ao nosso nobre amigo que está fazendo uma bela apresentação, uma explanação muito bem feita, ao Leonardo, em que tenho o prazer de dizer que estamos lado a lado, pertencemos à mesma sigla, mas aqui não se trata de sigla, aqui se trata de trabalho, de um ajudar o outro, e esse outro ajudar o um.

Muito obrigado a todos vocês.

E que Deus nos abençoe e possamos ter um 2023 bem melhor para todos nós!

O SR. PRESIDENTE – Passo a palavra ao senhor Adriano Paciente para suas considerações finais, controlador do município.

O SR. ADRIANO PACIENTE, CONTROLADOR GERAL DO MUNICÍPIO – Boa noite a todos.

Queria agradecer a presença de todos aqui.

Agradecer também aos colegas, à minha equipe, que está ali.

E a Controladoria fica à disposição de todos aqui também.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE – Passo a palavra ao senhor Vagner, Secretário Adjunto da Secretaria de Finanças.

O SR. VAGNER MINERVINO DA ROCHA, SECRETÁRIO ADJUNTO DE FINANÇAS – Só tenho a agradecer aos munícipes que participaram dessa audiência aqui presencialmente, de forma online, àqueles que fizeram questões prévias. Só tenho a agradecer e desejar a vocês uma boa noite.

O SR. PAULO JOSÉ DE ALMEIDA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS – Vou na mesma linha, também, de agradecimento.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ SETOR DE TAQUIGRAFIA

Fazer uma menção aqui aos nossos queridos funcionários da Secretaria de Finanças, a Elenice e o César, que trabalharam muito nessa peça orçamentária, fizeram reuniões com todas as secretarias, ouviram suas demandas.

Agradecer a presença de todos.

Eu cheguei em Mauá em 2021, e essa foi a sessão mais, vamos dizer assim, proveitosa.

Nós já fizemos várias sessões aqui de apresentação de Lei de Responsabilidade Fiscal, e que a gente vê a Casa vazia, sem o interesse. Parece que a população...

Hoje, realmente, foi um debate.

E os questionamentos são muito bem-vindos. É assim que se constrói uma sociedade melhor, um governo melhor, uma cidade melhor, enfim...

Que tenhamos muitas outras audiências, muitas outras conversas.

A Secretaria de Finanças está aberta a todos vocês. Estamos à disposição. Se quiserem comparecer para uma conversa mais próxima, enfim...

Agradeço muito ao Leonardo, ao Vereador Eugênio, e que Deus abençoe a todos!

Uma ótima noite e um ótimo final de ano para todos!

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE – Quero agradecer a todos aqui presentes.

Também agradecer a oportunidade de presidir – viu, Vereador Eugênio? – as audiências que teve, tanto da LDO, como do orçamento público.

Eu falo isso reiteradamente: que esta, talvez, seja a mais importante audiência pública de todas feitas nessa Casa, porque toda política pública, toda ação de governo, tudo passa pelo orçamento.

Se a gente não tem o orçamento público, a gente não consegue tirar nada do papel.

E esta foi a audiência de mais questionamentos, de representatividade. Então, agradecer a todas as entidades que participaram, às pessoas que virtualmente também mandaram as suas mensagens.

Esse é um espaço que precisa ser ocupado pela população.

E, nós, enquanto Vereadores, temos essa missão de trazer o povo para esta Casa e fazer com que essas audiências circulem a cidade. Que a gente ouça os jovens, que a gente ouça as mulheres, que a gente ouça as entidades.

E quanto mais ouvir, menos chances a gente tem de errar durante a nossa atuação enquanto Vereador.

Eu fico feliz de ver que a gente tem as representações de entidades de bairro, de entidades representando movimentos. E isso é importante.

Talvez não estaremos aqui, eu e o Vereador Eugênio, porque no próximo biênio serão outros representantes da Comissão de Finanças. Mas a gente



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

deseja que essas audiências sejam as mais calorosas dentro da cidade, e que as pessoas ocupem esses espaços verdadeiramente.

O que depender de nós, estamos à disposição.

Os encaminhamentos que foram feitos ao Legislativo estão abertos.

E fazer uma correção, Ketinho: o Parlamento Jovem será dia 07 de dezembro; a última aula do Parlamento Jovem.

Os jovens têm aula, lá na sala de baixo, sobre algum tema específico. Eles aprendem sobre políticas públicas, sobre oratória, retórica, e depois eles vêm para o plenário para poder discutir e tirar na prática o que foi decidido.

Foi incrível! Neste ano, foram vários encontros que teve do Parlamento Jovem. E é algo que nos dá muita força, porque a gente formando jovens, trazendo essa juventude para conhecer como é o parlamento, e oxigenar as políticas.

Nós estamos aqui de passagem, nós Vereadores.

O que a gente quer mais é que os jovens ocupem os espaços e discutam políticas públicas.

Quero agradecer a toda a assessoria, em nome da Arlinda da Câmara Municipal, que esteve com a gente durante todos esses dias – não é, Eugênio? – conduzindo as comissões, nos auxiliando.

Agradecer a vocês, à minha assessoria, que tem nos ajudado, a todos os representantes que estão aqui, diretores, assessores, funcionários.

E esclareço que toda documentação gerada por esta audiência será juntada ao respectivo processo e encaminhada por cópia de inteiro teor à Secretaria de Finanças, bem como ao departamento contábil e financeiro desta Edilidade, para os encaminhamentos legais.

Volto a reforçar que todas as questões que foram pontuadas, as denúncias e encaminhamentos a este Legislativo, faremos os devidos encaminhamentos e procedimentos dentro da Lei Orgânica do Município.

Muito obrigado a todos.

Declaro encerrada a presente audiência pública.

LEVANTA-SE A SESSÃO ÀS 21h10min.